



16 de julho | 15h00 | CAE | Entrada gratuita

29.ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz

Têm entre sete e 10 anos, são de geografias muito distantes mas, em comum, têm o gosto de cantar e a vontade de contribuir para um mundo melhor através da partilha de culturas, experiências, sorrisos, risos e sonhos. E música, claro, muita música.

As 14 crianças que vão subir ao palco do Centro de Artes e Espectáculos (CAE) no próximo dia 16 de julho, pelas 15h00, para a 29.ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz, passarão a fazer parte de uma história que já integra a História do Concelho, do País e do Mundo. Criada em 1979, a Gala Internacional dos Pequenos Cantores nasceu com o objetivo de fomentar a criação e divulgação de temas musicais próprios para crianças e por elas interpretadas, bem como de divulgar os "Direitos da Criança" e as entidades sem fins lucrativos colocadas ao seu serviço, fomentando, simultaneamente, os laços de amizade entre os povos sem distinção de raça, cor, credo, sexo ou origem. Ao longo dos anos, as primeiras crianças que cantaram na Gala cresceram e tiveram as suas próprias crianças, o mundo mudou nas suas fronteiras, a Internet democratizou-se e, no entanto, apesar de tantas evoluções, lembrar os Direitos das Crianças e dar-lhes voz continua a fazer sentido e a ser necessário.

Este ano, o evento promovido pela Câmara Municipal da Figueira da Foz terá transmissão televisiva diferida, em data a anunciar, nos canais da estação RTP, dando a conhecer ao mundo o talento e as mensagens dos 14 jovens participantes que atuarão acompanhados pelo Coro das Pequenas Vozes, dirigido pela Maestrina Alexandra Curado, e pela Orquestra Mar & Arte, dirigida pelo Maestro Rui Lúcio.

A apresentadora será a Joana Teles e o júri será constituído por Sansão Coelho, Jornalista e Presidente do Júri; André Sardet, Cantor; Carla Bernardino, Professora de Canto e Técnica Vocal da Escola de Artes do Cae e Joaquim Martins, Aluno do Conservatório de Música David de Sousa. Para um maior envolvimento da comunidade jovem local, 35 crianças e jovens figueirenses participarão num workshop de dança com vista à criação da coreografia, de Yonel Castilla Serano, que abrirá o espetáculo.

7 e 7 são 14... pequenos grandes cantores

São muitas as músicas infantis que recordamos ao longo de toda a vida. Talvez «O meu mundo» que a **Andreia Silva Santos**, de 9 anos, seja uma delas. Com letra de Rui Santos e música de Emanuel Martins e Silva, o tema que a menina, natural de Coimbra e a viver na Figueira da Foz, vai cantar, fala de um «mundo perfeito, tal qual como devia ser», acredita. Claro que, num mundo perfeito, o animal preferido da Andreia, o unicórnio, subiria com ela ao palco do CAE, onde será a primeira a atuar...

Chama-se **Maja Kaleka** e nasceu em Suwalki, na Polónia, há 9 anos. À Figueira da Foz, Maja vem cantar «Drzwi do kariery», com letra e música de Marek Zborowski-Weychman, e cumprir um sonho: Maja nunca viu uma praia à beira-mar e acredita, também por isso, que esta viagem a Portugal será a viagem da sua vida. Mais do que ganhar, Maja quer fazer amigos e divertir-se.

Do Funchal, Madeira, chega a **Iara Graça Almas**, de nove anos. «Olá Pitanga», com letra de Vítor Caires e Carolina Caires e música de Carolina Caires, é a música que vai cantar e que fala «sobre uma cadela muito velhinha, com 96 anos». A Iara espera que esta Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz seja «uma experiência para guardar no coração para toda a vida».

Michaela Saridaki nasceu em Atenas, na Grécia, mas vive em Cascais, Portugal. Aos 9 anos, já tem um grande sonho: quer ser engenheira para ajudar a construir casas para os mais pobres. Até esse dia de ser grande chegar, Michaela vai praticando como pode: estuda matemática e cria coisas com as suas mãos. Tudo sem esquecer as suas raízes: «To Chrysalifourfouro», com letra de Marianina Kriezis e música de Nikos Kypourgos, é uma canção que ouvia quando era (ainda mais) pequenina.

Inês Basto Nunes é a mais jovem das participantes na 29.ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz. Nasceu em Matosinhos mas vive em Paços de Ferreira e «Mundo, escuta a razão», música e letra de Anabela Gonçalves Bastos, é a canção que vai apresentar, sobre «crianças que são diferentes mas iguais». A Inês gosta de brincar e quer ser veterinária e bailarina porque também gosta muito de gatos e de ballet. Desta experiência espera levar, sobretudo, novos amigos.

Krislin Sallo, de nove anos, é natural de Tartu, na Estónia. «Käänulised tedd», com música e letra de Airi Liiva, a sua professora de canto, é uma das suas canções preferidas e por isso vai partilhá-la na 29.ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores. Krislin, que tem um coelho de estimação chamado Nemo, tem o sonho de aprender a voar. Na Figueira da Foz deseja conquistar, não os céus, mas aplausos e amigos.

Dos rapazes, **Afonso Sousa Resende** é o mais novo. Natural de Ponta Delgada, Açores, vem cantar «Pescador de Sonhos», com letra e música de Francisco Doutel, porque «é uma canção inspiradora». Se pescasse um sonho, Afonso escolheria o de ser futebolista quando crescer.

Da Noruega chega **Stella Aksnes-Pehrson**, de 10 anos. «Lokkeleg», uma canção popular norueguesa com letra de Agathe Backer Grondahl, agrada-lhe porque tem «notas muito altas», nada que atemorize a menina que garante que começou a cantar... quando nasceu. Para além da música, Stella gosta de ler, de veículos telecomandados e de jogos de tabuleiro. Sonhos? Ter uma chita ou um elefante... mas um cão também deixaria Stella feliz.

Da Ribeira Brava, Madeira, regressa à Gala Internacional dos Pequenos Cantores, **Júlia Silva Ochôa**, agora com nove anos. Em 2016, Júlia foi a vencedora nacional, com a canção “Como é Bom Sonhar”, com música de Márcio Faria e letra de Adriana Faria. Agora é com «Um novo amigo», com letra e música dos mesmos autores mas com a colaboração da pequena artista, que subirá ao palco. «Espero que gostem», deseja.

Com 10 anos, de Sal, Cabo Verde, chega à Figueira da Foz **Geisa Lopes Gomes**. «Kriança di nos terra», com música e letra de Nando da Cruz, fala de meninos e meninas como Geisa, que gostam de saltar à corda, de brincar, de fazer amigos e de ver as pessoas felizes. Tão simples, não é, Geisa?

Natural de Lisboa e a viver em Corroios, Seixal, chega a **Constança Alves Fernandes**, de 10 anos. «Sou a Constança», letra de Ana Cristina Videira e música de José Orlando Pereira, é a canção em que fala do seu sonho de um mundo mais feliz para todas as crianças. A Constança é tímida e tem medo do palco, mas a vontade de partilhar esta mensagem é mais forte e acredita que vai correr bem e divertir-se.

A **Mariana Runa Chen** vive em Lisboa e nasceu em Portugal, mas tem raízes na longínqua China, e «Chun Tiãn Zài Na Li» é a canção popular chinesa que vem partilhar na Figueira da Foz e que celebra a Primavera. Com 10 anos, a Mariana gosta de jogar Minecraft e sonha em ter um cão e em ser professora quando crescer. Para já, tem uma canção para nos ensinar...

Leonor Prata Simões, de 9 anos, natural de Coimbra e a viver na Figueira da Foz, sobe ao palco com «Balancé», letra de Vítor Braga Silva e música de João Paulo Faria da Silva. Nos tempos livres, a Leonor gosta de andar de patins, jogar voleibol, cantar e dançar. A canção que nos traz é animada e ritmada como ela própria, e Leonor espera que todos gostem.

Samuel Szabó, nasceu e vive em Bratislava, na Eslováquia. Aos 10 anos, Samuel gosta de brincar com legos, ler Harry Potter e jogar Monopólio. Com «Mám ja od trencína», canção popular eslovaca, Samuel quer trazer à Figueira da Foz um pouco da cultura do seu bonito país.